



## **1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

### **OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS**

#### **Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios**

Durante o ano de 2019 pretende-se criar melhores condições para a funcionalidade operacional da autarquia, estando previsto a aquisição de um imóvel na zona industrial do concelho, que irá permitir concentrar toda a área logística (recursos humanos e materiais). Desta forma pretende-se rentabilizar os atuais espaços que estão dispersos para outros fins (antigo matadouro será requalificado).

Prevê-se o início das obras da esquadra da Polícia de Segurança Pública, localizada na rua do Ouvidor na freguesia da Conceição, após um longo processo negocial com o Ministério da Administração Interna e que culminou com a entrega dos projetos de arquitetura e de especialidades, pagos pela autarquia. Após a assinatura dos respetivos contratos pretende-se iniciar a obra.

Na modernização de serviços pretende-se continuar a investir em tecnologia que permita melhorar a eficiência dos serviços camarários e melhorar o tempo de resposta e de comunicação com os munícipes, em particular a adoção de novas tecnologias para os museus municipais, como forma de atrair novos públicos.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” é nossa intenção manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, bem como dar início à obra de consolidação dos taludes na estrada de ligação entre a Maia e Lombinha da Maia, após a reformulação do projeto previsto e de acordo com as pretensões da população local.

### **OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS**

#### **Ensino Não Superior**

A continuar a apostar no ensino, em particular nos projetos extra-curriculares tem merecido especial relevância nos últimos anos. Essa visão enquadra-se naquilo que são os desafios atuais na aprendizagem, quer ao nível do projeto Prosucesso, quer na melhoria dos resultados escolares do nosso concelho. Pretendemos continuar a inovar nesta área, apostando em novos projetos que possam ir ao encontro das necessidades de aprendizagem da nossa comunidade escolar.





O reforço de apoio na rede municipal de “ATL” e o aumento de verbas para atribuição de bolsas de mérito aos melhores alunos dos diversos ciclos de aprendizagem são medidas que iremos continuar a apoiar em 2019.

### **Ação Social**

As desigualdades sociais devem merecer especial atenção das autarquias. Cabe às entidades locais criar programas que possam ajudar aqueles que mais precisam, com critérios transparentes e igualitários. O trabalho em rede, com todas as entidades locais relacionadas com a área social, tem merecido especial atenção e que pretendemos continuar nesta linha de ação.

Em 2019 iremos continuar a apostar nos programas de Habitação Degradada e no Fundo de Emergência Social.

A atribuição do cheque veterinário e o aumento do valor das bolsas de estudo, de forma a abranger mais alunos do concelho, são outras medidas propostas para 2019.

### **Ordenamento do território**

Em 2019 pretende-se concluir a revisão do Plano Diretor Municipal e a conclusão da obra “Praça do Emigrante”.

Prevê-se ainda a conclusão do Plano de Mobilidade Sustentável, que irá permitir apontar estratégias de futuro nesta vertente.

### **Saneamento e Abastecimento de Água**

Em 2019, com a conclusão da nova ponte, irá se dar início à construção de uma rede de estações elevatórias que vão transportar as águas residuais do centro da cidade até à ETAR que está em funcionamento na zona de Santana em Rabo de Peixe.

É também intenção deste executivo iniciar várias obras de saneamento básico em praticamente todas as freguesias do concelho, com especial relevância na Ribeira Seca (rua Dr. Hermano Mota), rua dos Condes na Matriz, rua dos Moinhos na Ribeirinha, rua da Igreja e rua Direita em São Brás e Travessa da Boavista e rua Central nas Calhetas.

### **Resíduos Sólidos**

Em 2019 prevê-se que a maior fatia nesta área seja para o serviço de recolha de resíduos a privados, resultante de uma parceria feita com a MUSAMI (empresa intermunicipal), tendo se iniciado em 2012.





### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

Para 2019 pretende-se continuar a apostar numa das principais imagens de marca do concelho, o seu meio ambiente e o seu potencial natural.

Para isso, pretende-se continuar a cuidar das zonas verdes, através da manutenção dos trilhos pedestres e dos principais pontos turísticos, como as Caldeiras da Ribeira Grande, criando novas zonas de lazer em espaços verdes, a construção de uma zona de lazer no antigo de campo de jogos da Ribeirinha e uma nova zona de lazer na zona da Ribeira Funda, freguesia dos Fenais da Ajuda.

Prevê-se ainda a adaptação de uma moradia municipal em centro interpretativo sobre o fenómeno geotérmico, na zona das Caldeiras da Ribeira Grande e a implementação de um plano anual de controlo de roedores para todo o concelho bem como apostar na prevenção de cheias implementando um plano anual de desassoreamento das ribeiras nas zonas urbanas do concelho.

### **Cultura**

Apostar na cultura do nosso concelho, através de um plano de atividades intensivo promovido pelo teatro Ribeiragrandense, passando pela dinamização dos espaços museológicos e da biblioteca Daniel de Sá são objetivos definidos para 2019. Pretende-se ainda dar início à construção da Casa das Cavalcadas na freguesia da Ribeira Seca.

### **Desporto, Recreio e Lazer**

Para 2019 a maior fatia do orçamento é para o campo de jogos de Rabo de Peixe, cuja obra prevê-se estar concluída até final do ano.

O estádio municipal da Ribeira Grande irá também sofrer obras de melhoramento, ao nível da cobertura das bancadas, após a conclusão dos novos balneários.

O apoio protocolado anualmente aos vários clubes desportivos sedeados no concelho, com especial relevância para o apoio nas inscrições dos atletas federados, através de protocolos de cooperação com as várias associações desportivas.

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

Para 2019 pretende-se continuar a apoiar as IPSS de forma a que possam ter capacidade económica para contratarem pessoal desempregado, atendendo ao desinvestimento efetuado pelas entidades competentes nos últimos anos, sem esquecer as diversas associações cívicas, como as filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local, que têm sabido resistir e inovar-se, atraindo inúmeros jovens para os seus projetos.





É por isso que continuaremos a manter uma relação estreita com todas essas organizações, reforçando o apoio aos diversos planos de atividades.

### **OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS**

Nas funções económicas prevê-se a realização de importantes obras físicas, tais como: a requalificação do Largo das Freiras na Matriz; a conclusão das obras no mercado municipal; a repavimentação de importantes artérias como a Canada da Meca em Rabo de Peixe, o caminho das Giestas no Pico da Pedra e a ligação São Brás-Porto Formoso.

Nos eventos de promoção turística, pretendemos continuar a manter a forte dinâmica verificada nos últimos anos, atendendo ao retorno económico que essa estratégia tem trazido para o concelho, verificado através do maior número de empresas que foram criadas, bem como ao número de postos de trabalho criados e que estão diretamente relacionados com o setor turístico.

Ainda neste âmbito, a autarquia irá assumir um papel preponderante e inovador criando cursos de formação profissional especificamente direcionados para as áreas de maior saída profissional, identificadas pelos empresários que estão a investir no concelho.

O empreendedorismo, que tem conhecido uma nova dinâmica no concelho, irá continuar a ser uma aposta em 2019, nomeadamente ao nível de programas pedagógicos que possam incutir nos mais novos esse espírito bem como concluir o projeto de adaptação do antigo edifício do matadouro numa incubadora social.

### **OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES**

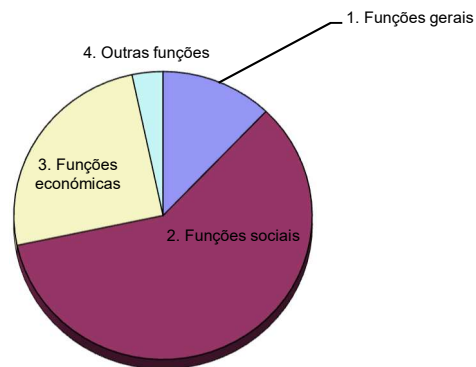
Para 2019 pretende-se continuar a apostar nas 14 freguesias do concelho e descentralizar competências nas suas juntas.

Nesse sentido iremos manter os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também mantendo a gestão e a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.



## GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>1 694 876,00</b>	<b>12,13</b>
1.1.1	Administração geral	739 875,00	43,65
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	955 001,00	56,35
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>8 318 592,00</b>	<b>59,55</b>
2.1.1	Ensino não superior	742 649,00	8,93
2.3.2	Ação social	237 018,00	2,85
2.4.1	Habitação	1 495 453,00	17,98
2.4.2	Ordenamento do território	305 918,00	3,68
2.4.3	Saneamento	1 905 025,00	22,90
2.4.4	Abastecimento de água	757 970,00	9,11
2.4.5	Resíduos sólidos	1 068 463,00	12,84
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	613 111,00	7,37
2.5.1	Cultura	273 743,00	3,29
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	709 240,00	8,53
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	210 002,00	2,52
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>3 489 428,00</b>	<b>24,98</b>
3.2.0	Indústria e energia	66 897,00	1,92
3.3.1	Transportes rodoviários	2 543 920,00	72,90
3.4.1	Mercados e feiras	215 309,00	30,36
3.4.2	Turismo	638 059,00	303,83
3.5.0	Outras funções económicas	25 243,00	0,72
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>467 000,00</b>	<b>3,34</b>
4.2.1	Transferências entre administrações	467 000,00	100,00
<b>Total Geral</b>		<b>13 969 896,00</b>	<b>100,00</b>



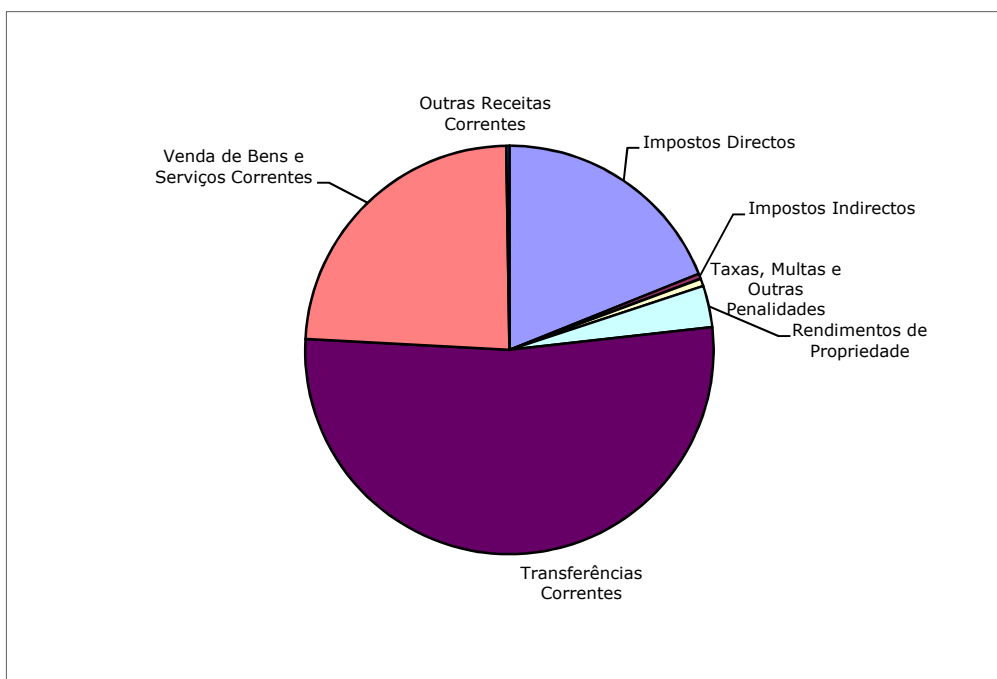
## 2 - ORÇAMENTO

### 2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

#### 2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	3 533 180,00	18,924
2 Impostos Indiretos	75 757,00	0,406
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	111 222,00	0,596
5 Rendimentos de Propriedade	613 789,00	3,288
6 Transferências Correntes	9 827 129,00	52,636
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4 461 852,00	23,898
8 Outras Receitas Correntes	47 212,00	0,253
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>18 670 141,00</b>	<b>100,000</b>





Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes – 9 827 129 euros**, da **Venda de Bens e Serviços Correntes – 4 461 852 euros**, e dos **Impostos Directos – 3 533 180 euros**.



De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** foram calculadas tendo por base metade das cobranças efetuadas nos 24 meses anteriores a outubro de 2018, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

Ainda pela referida base legal, as tarifas de águas, resíduos sólidos e saneamento básico foram calculadas tendo em conta o novo regulamento e tabela das tarifas a aplicar em 2019, cuja aprovação irá ocorrer simultaneamente com a aprovação do presente orçamento pelo órgão executivo, conforme estudos em anexo.

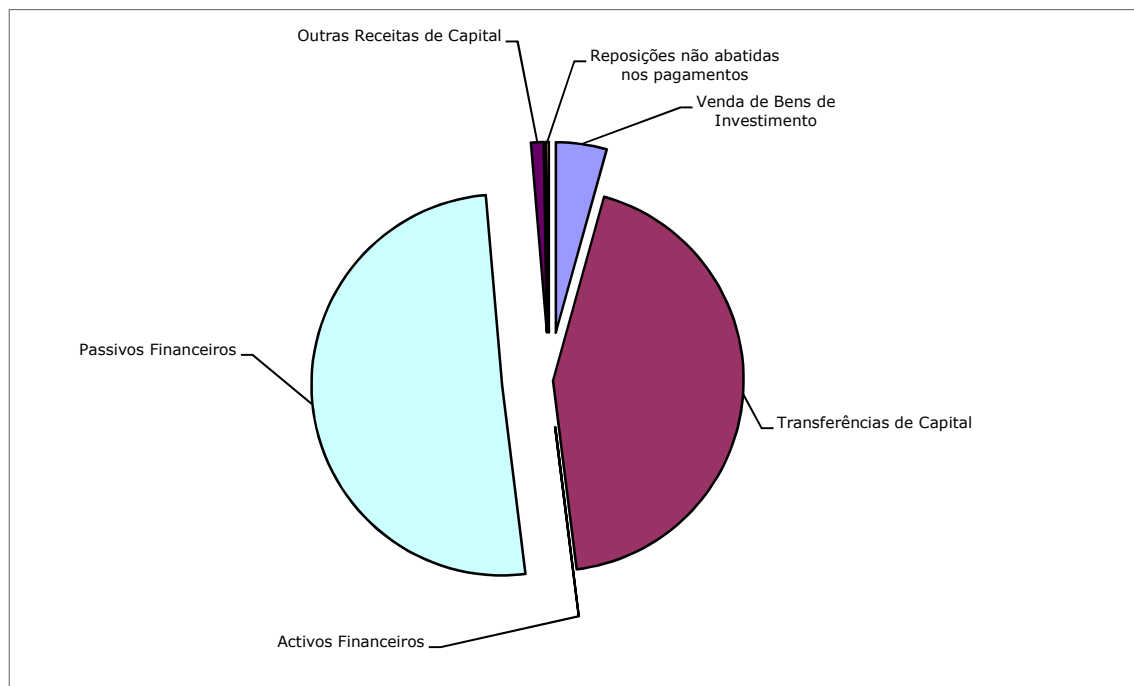
As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista nas alíneas b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

#### 2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	191 565,00	4,310
10 Transferências de Capital	1 943 143,00	43,717
11 Ativos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	2 250 422,00	50,630
13 Outras Receitas de Capital	47 381,00	1,066
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	12 348,00	0,278
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>4 444 859,00</b>	<b>100,000</b>







Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a nível de receitas de capital, a maior comparticipação financeira deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

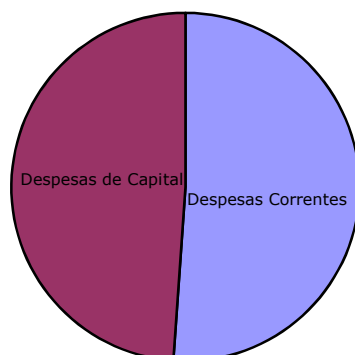


## 2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2019, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **23 115 000 euros**, destinando-se **11 810 244 euros a despesas correntes**, e **11 304 756 euros a despesas de capital**.

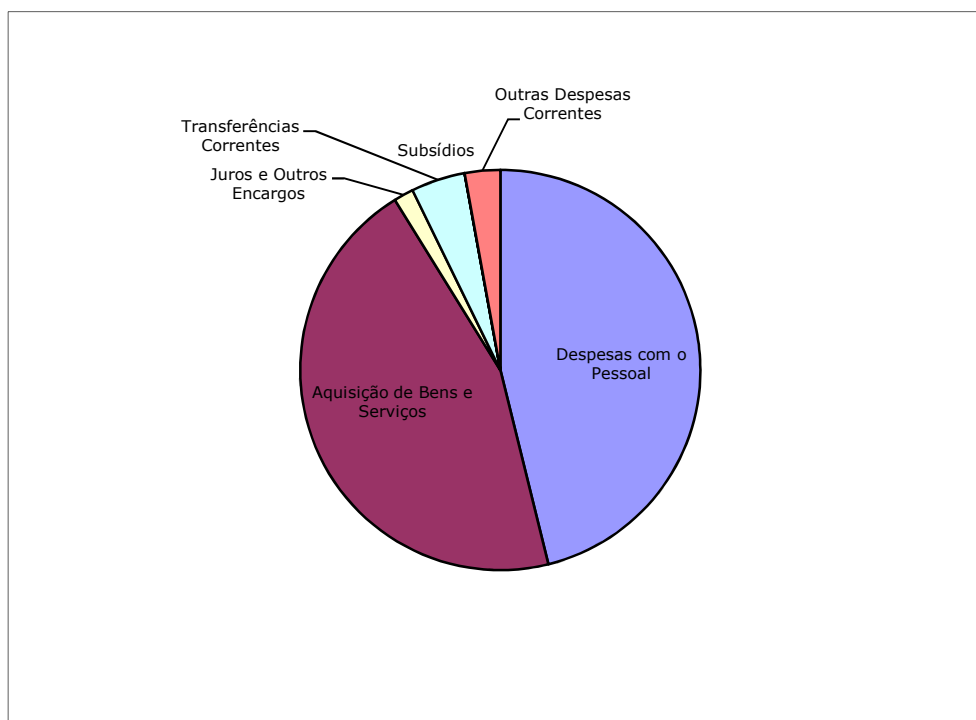
Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	11 810 244,00	51,093
Despesas de Capital	11 304 756,00	48,907
<b>Total do Orçamento</b>	<b>23 115 000,00</b>	<b>100,000</b>





## 2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5 449 659,00	46,143
2 Aquisição de Bens e Serviços	5 318 210,00	45,030
3 Juros e Outros Encargos	187 600,00	1,588
4 Transferências Correntes	517 097,00	4,378
5 Subsídios	0,00	0,000
6 Outras Despesas Correntes	337 678,00	2,859
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>11 810 244,00</b>	<b>100,000</b>

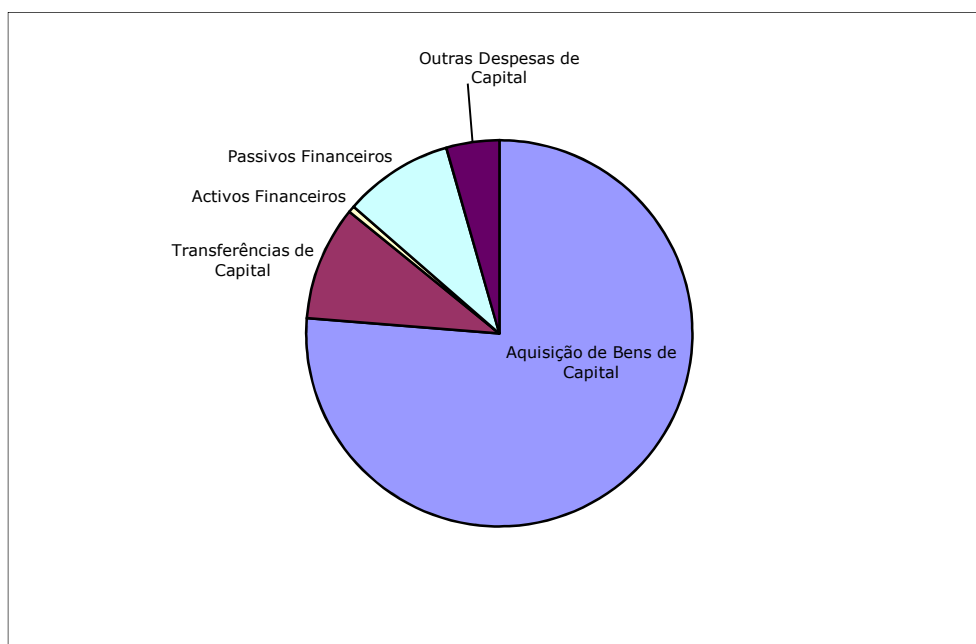


Das **despesas correntes**, 46,143% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 45,030% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 1,588% a **Juros e Outros Encargos**, 4,378% a **Transferências Correntes**, e 2,859% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 91,174% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

## 2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	8 619 719,00	76,249
8 Transferências de Capital	1 084 771,00	9,596
9 Ativos Financeiros	60 663,00	0,537
10 Passivos Financeiros	1 039 603,00	9,196
11 Outras Despesas de Capital	500 000,00	4,423
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>11 304 756,00</b>	<b>100,000</b>



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**



De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

### 3. - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	18 670 141,00	80,771
Receitas de Capital	4 444 859,00	19,229
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>23 115 000,00</b>	<b>100,000</b>
Despesas Correntes	11 810 244,00	51,093
Despesas de Capital	11 304 756,00	48,907
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>23 115 000,00</b>	<b>100,000</b>

### 4. - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2019, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	22 996,00	0,099
0102 Câmara Municipal	21 864 801,00	94,591
0103 Operações Financeiras	1 227 203,00	5,309
<b>Total</b>	<b>23 115 000,00</b>	<b>100,000</b>





Ribeira Grande, 11 de outubro de 2018

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio

